

# Desobediência civil como um mecanismo de garantia de direitos: um estudo sobre as ocupações na reitoria da UFSM e mapeamento da ocupação nas diversas universidades públicas brasileiras

ANA GRACIELA VIDELA DA CUNHA<sup>1</sup>, ROSANA CAMPOS SOARES<sup>2</sup>,



**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica



CH - Ciências Humanas

1 Autor, Licenciatura em Ciências Sociais, UFSM  
2 Orientadora

## INTRODUÇÃO:

O ano de 2007 foi um marco na onda de ocupações de reitorias em diversas universidades públicas brasileiras. O principal motivo foi a rejeição à implementação do programa REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais). Em 2011, as ocupações voltaram à cena universitária. Desta vez, os estudantes reivindicaram melhorias estruturais e assistenciais, prometidas pelo Reuni; além da exigência de que 10% do PIB fosse destinado à educação. Essas manifestações foram vistas pelo poder público e parte da sociedade como atos de vandalismo e descumprimento da ordem, mas também como atos legítimos de desobediência civil frente ao poder político institucional. Diante deste cenário, a questão que se levanta nesta pesquisa é: o pressuposto do direito à desobediência civil legitima a ocupação dos estudantes às reitorias?

## OBJETIVOS:

O trabalho tem dois objetivos: mapeamento das ocupações das reitorias de universidades públicas brasileiras a partir de 2007 e um estudo de caso da ocupação da reitoria da UFSM nos anos de 2007 e 2011 pelos estudantes.

## METODOLOGIA:

A metodologia utilizada tem enfoque qualitativo a partir de estudo histórico e entrevistas semi-padronezadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A desobediência civil, neste trabalho, é analisada sob a perspectiva de vários autores (Thoreau, Walzer, 1977; Arendt, 2006; Rawls, 2002), a partir da compreensão de uma ação coletiva contra atos estatais que não atendem às necessidades populares e apresentando-se, portanto, como um importante mecanismo de transformação social.

Esta é uma pesquisa em andamento e o estudo histórico aponta 15 ocupações realizadas entre 2007 e 2013 em universidades públicas.

## CONCLUSÃO:

A análise, ainda que parcial, sugere que as ocupações de 2011, 2012 e 2013 sejam interpretadas e legitimadas como atos de desobediência civil por serem ações coletivas de resistência à violação de direitos e princípios. Quanto ao movimento de ocupação das reitorias em 2007 muitos pontos necessitam ser detalhados, pois a situação de injustiça que requer uma ação coletiva de desobediência não se evidencia com clareza nos objetivos do movimento.

## REFERÊNCIAS:

- ARENDRT, Hannah. Responsabilidade e julgamento. Tradução de Rosaura Eichenberg: São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- \_\_\_\_\_. Crises da república. Tradução de José Volkman: 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- THOREAU, Henry David. A desobediência civil e outros ensaios. Tradução de José Paulo Paes: São Paulo: Cultrix, 1968.



MODALIDADE  
DE BOLSA

FIEX

